Zap Respeita as Mina registra mais de 600 acessos em uma semana

Notícias

Postado em: 28/10/2020 17:20

Em uma semana, o Zap Respeita as Mina registrou 642 acessos por meio do aplicativo de mensagem instantânea e 186 por meio do site www.mulheres.ba.gov.br, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA). Do total de acessos, 85% foram em busca em orientação e 11 foram denúncias encaminhadas pelas atendentes que atuam em contato direto com o serviço 190 da Polícia Militar. A maioria dos acessos registrados (86%) foi de pessoas residentes em Salvador e apenas 14% no interior do estado. Servidoras e servidores de 14 Centros de Referência no Atendimento à Mulher (CRAMs), nos municípios, participaram de uma reunião virtual, nesta quarta-feira (28), para conhecer melhor o funcionamento do Zap Respeita as Mina. A ferramenta é um canal de atendimento que utiliza software programado de inteligência artificial para gerar respostas referentes à violência doméstica e familiar, além de permitir a denúncia nos casos de emergência. A titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, destacou a importância do Zap Respeita as Mina especialmente nesse período de pandemia, de maior dificuldade de acesso às delegacias especializadas. “O Zap não vem substituir outras ferramentas. Ele é mais um canal de atendimento e tem como diferencial oferecer orientações das mais diversas desde a rede de atenção à mulher, as atribuições de cada órgão, até orientações de como proceder em caso de violência sexual”, pontuou. A secretária lembrou que desde agosto, as mulheres podem também registrar crimes previstos na Lei Maria da Penha por meio da Delegacia Digital da Polícia Civil. O Zap Respeita as Mina está em fase piloto, integrando a inteligência artificial utilizada para o fornecimento das orientações e também o atendimento humano por meio de mensagens de texto, que podem ser enviadas pelas usuárias às atendentes de plantão. Ao acessar o número (71) 9 9909-9322, a usuária é recebida com uma mensagem de saudação e caso deseje orientações é convidada a clicar em um link de webchat . Caso deseje pedir ajuda para uma emergência, a usuária permanece conectada e será direcionada para um atendente. Outra possibilidade de acesso é por meio do ícone do Zap Respeita as Mina no site da SPM-BA www.mulheres.ba.gov.br , em que a usuária pode dialogar com o chatbot que irá responder em tempo real com informações e orientações. A qualquer momento, a usuária pode também acionar uma das atendentes enviando mensagem. Em estudo divulgado recentemente pelo Banco Mundial, as opções de webchat e whatsapp para denúncia de violência contra a mulher são apontadas como alternativa para ajudar a diminuir os riscos e o medo de as mulheres serem ouvidas por seus agressores, especialmente nesses tempos de pandemia. Do mesmo modo, o registro de casos por boletim de ocorrência eletrônico a exemplo da delegacia digital.